

## LABCOM PRAXI: O PROJETO CÁRITAS

LAUREN GONÇALVES<sup>1</sup>; ADRIANA PORTELLA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [Inicoleduarte@hotmail.com](mailto:Inicoleduarte@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [adrianaportella@yahoo.com.br](mailto:adrianaportella@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei Federal 11.888/08, aprovada em 24 de dezembro de 2008, e que regulariza o Estatuto das Cidades, famílias com renda salarial mensal de até três salários mínimos têm direito à “Assistência Técnica Pública e Gratuita” para projetos de engenharia e de arquitetura (BRASIL, 2008). O objetivo é assegurar que todos os residentes no território brasileiro tenham acesso a condições adequadas de moradia digna, de qualificação do espaço e de acolhimento/pertencimento na vida urbana, através do papel social atribuído ao profissional de arquitetura e urbanismo.

O Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEl, através do Projeto de Extensão LabCom Práxi, busca expandir o propósito de Assistência Técnica Pública e Gratuita a grupos da sociedade que necessitem de assessoria quanto a demandas de cunho social, mas que não possuam condições financeiras para contratar profissionais qualificados. Assim, o projeto citado objetiva melhorar as condições de espaços construídos - abertos, públicos, edificados - muitas vezes esquecidos pelo poder público local, por meio de ações pautadas pelas reais demandas da comunidade elencadas pelas instituições/pelos grupos interessados.

A Cáritas Arquidiocesana de Pelotas foi a primeira instituição a “fazer uso” do LabCom Práxi, no ano de 2021, buscando requalificar o ambiente da sede no município para o acolhimento de grupos vulneráveis ligados ao Cáritas. Após reuniões realizadas entre os alunos de graduação envolvidos, os professores responsáveis pelo projeto, e o corpo administrativo da Cáritas, propostas de projeto foram desenvolvidas e apresentadas de forma online aos interessados.

Desse modo, o presente trabalho visa divulgar a iniciativa LabCom Práxi, com foco no projeto desenvolvido à Cáritas Arquidiocesana de Pelotas, apresentando os desdobramentos e os resultados obtidos na atividade de extensão citada.

### 2. METODOLOGIA

Para que a ação de extensão pudesse se desenvolver, inicialmente, reuniões online foram realizadas entre o grupo do laboratório (estudantes e professores) e os interessados (representantes do Cáritas). Os encontros ocorreram através de plataformas online por conta da pandemia de Covid19 e da necessidade de distanciamento social. Assim, mediante a reunião inicial do dia 14 de setembro de 2021, com a diretoria do Cáritas, um programa de necessidades foi elaborado com base nas demandas apontadas pelos representantes da instituição; esse documento serviu de pilar para o desenvolvimento das propostas elaboradas pelos estudantes do projeto.

Além disso, no dia 21 de setembro de 2021, uma única visita técnica presencial foi promovida ao local, amparada pela Universidade, para o levantamento de dados físicos da edificação, por meio de medições e de fotografias; quatro alunos e duas professoras estiveram presentes, todos equipados com máscaras de proteção PFF2 e viseiras faciais - além de EPIs relacionados à construção civil, como capacetes.



Imagem 01: Equipe do Projeto Cáritas no local para visita técnica

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### O Programa de Necessidades

Durante as conversas iniciais, um Programa de Necessidades foi criado para guiar os estudantes nas suas proposições (Imagem 02). Considerando o ambiente destinado ao projeto, foi feito um zoneamento a fim de organizar melhor as demandas de acordo com cada região da arquitetura existente. Assim, três grandes setores surgiram: 1) Cáritas (Administração), 2) Feira da Fraternidade, e 3) Formação (oficinas, espaço multiuso); com cada setor implicando em necessidades específicas.

SETOR	DEMANDA
Cáritas	Local para administração (secretaria, tesouraria, arquivo).
	Espaço reuniões diretoria (poucas pessoas) - talvez num espaço multiuso.
	Espaço atendimento serviço social: necessita atendimento individual (privacidade e possibilidade de um ambiente de espera).
	Reuniões de diretoria com 30 – 40 pessoas que poderia acontecer no espaço de formação.
Feira da Fraternidade	Local para guardar doações.
	Espaço armazenamento roupas.
	Triagem.
	Espaço de reparos, oficina de eletrodomésticos para venda (espaço de bancada e armários).
Formação	Espaço de venda.
	Oficinas variadas a partir da economia solidária.
	Imigrantes: Grupo Esperanza (produção de material de limpeza), oficinas de formação teórica e prática.
	Espaço reuniões formação (30 pessoas), reuniões inter-regionais, pastoral.

Imagem 02: Programa de Necessidades elaborado para o projeto Cáritas

Além disso, algumas observações feitas pelos responsáveis interessados foram anotadas também (Imagem 03).

OBSERVAÇÕES	
Espaços que devem ser comuns a todos os setores	Cozinha.
	Espaço aberto na frente: exposição, feiras Economia Popular Solidária, quiosque convivência, área de contato e aproximação com a comunidade.
	Espaço gourmet: flexibilidade, tomar café, reunião e confraternização na churrasqueira.
Apontamentos/cuidados específicos	Barracão: Cobertura e piso.
	Banheiros.
	Há cupins na área administrativa; espaço bom no térreo sem precisar acessar a escada (deixar parte superior para depósito ou eliminar).
	Fundos/triagem (local insalubre).
Fluxos envolvendo a administração	Estacionamento para renda extra.
	Acesso adm. para atendimento público, atendimentos gerais, e encaminhamentos (CRAS...).
	Acesso direto adm./serviço social.
	Não ter necessidade de passar pela feira: acesso independente para adm..

Imagem 03: Anotações pertinentes ao projeto após reunião inicial

### As propostas

Para a realização dos projetos idealizados pelos alunos, *softwares* de desenho técnico, como *AutoCad*, *Revit*, *SketchUp* e *Lumion*, foram utilizados a fim de traduzir as demandas apontadas em projeto arquitetônico e, posteriormente, imagens realísticas. Os discentes envolvidos se dividiram em três grupos para o desenvolvimento de ideias e à elaboração de propostas projetuais iniciais de requalificação dos espaços abertos e edificados do grupo Cáritas de Pelotas.

Encontros semanais, online, com as professoras orientadoras aconteceram durante esse período de aproximadamente três meses (setembro - dezembro/2021), de maturação das ideias para que os estudantes fossem guiados e instruídos. Após algumas semanas de constante produção, foi agendada uma data para a apresentação das três propostas desenvolvidas ao corpo administrativo do Cáritas. Essa reunião, realizada dia 07 de dezembro de 2021, foi, também, realizada de forma remota, e nela as ideias dos grupos foram mostradas e explicadas aos interessados.



Imagens 04 e 05: Propostas de dois projetos desenvolvidos pelas equipes

Assim, nesse dia, às 16h, foram apresentados os materiais elaborados pelos grupos de trabalho do laboratório, através da plataforma online *Google Meet*. Participaram do encontro, tanto a administração do Cáritas, quanto voluntárias que trabalham no local e que haviam colaborado anteriormente com seus relatos sobre as necessidades, demandas e problemas relativos ao lugar. Ainda que três



propostas tenham sido desenvolvidas, é importante frisar que elas se complementavam, não foram pensadas para competirem, mas para agregarem umas às outras; o que refletiu na recepção por parte dos interessados, os quais, em vez de “escolherem” um dos projetos para pôr em prática futuramente, deram a entender que o ideal seria mesclar as três propostas em uma única, contemplando os pontos mais interessantes de todas as ideias apresentadas.



Imagem 06: Foto do encontro online para apresentação das propostas

#### **4. CONCLUSÕES**

O trabalho realizado possibilitou uma troca valiosa entre a comunidade e a universidade, como foi apresentado acima. Através do contato entre os estudantes e a instituição assistida, se buscou dar um retorno à sociedade por meio dessa modesta prestação de serviço proposta pelo LabCom Praxi e pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

Por meio do trabalho desenvolvido na pesquisa, os alunos de graduação puderam ter contato com o papel do arquiteto urbanista de forma prática, indo além dos ensinamentos das salas de aula, conhecendo, por exemplo, a realidade de ambientes que existem graças ao apoio de voluntários locais e de indivíduos e grupos interessados. Do mesmo modo, a Cáritas foi contemplada com três propostas de projeto arquitetônico a nível de estudo preliminar, as quais podem ser executadas de fato caso haja interesse em transformar a ideia em algo real e edificado.

Entende-se, ademais, que esse trabalho de parceria com a Cáritas de Pelotas serviu de base para as futuras ações do projeto de extensão LabCom Praxi.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 dez. 2008. p. 02.